



O ENSINO REMOTO E A BAIXA ADERÊNCIA DOS ESTUDANTES: ENSINO DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Denise Santos de Souza¹
Joel Ricardo de Souza Cardoso²

Um dos maiores desafios da educação é a motivação dos estudantes acerca da participação nas aulas. No tocante do ensino presencial, os professores conseguem por meio de metodologias alternativas estimular a participação dos alunos nas aulas, entretanto, quando do ensino remoto, a falta de motivação e envolvimento dos estudantes nas aulas e atividades é um grande desafio. Com base nisso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a aderência dos estudantes do ensino médio às aulas remotas de Química durante a pandemia de Covid-19, no primeiro semestre de 2020. A abordagem metodológica se fundamentou em uma pesquisa exploratória, cujo viés se caracterizou como um estudo quantitativo, em decorrência do uso de ferramentas estatísticas na análise dos dados. Ao término do estudo, averiguou-se que a participação dos alunos nas aulas remotas foi muito baixa, principalmente no tocante dos estudantes do primeiro ano do ensino médio. A maior participação se deu pelos alunos do terceiro ano do ensino médio, os quais são formandos e se mostraram mais comprometidos com os estudos.

Palavras-chave: motivação; ensino de química; aulas remotas; participação alunos.

¹ Doutora em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM/Ulbra, dedessa@gmail.com

² Professor do curso de Química – ULBRA/Canoas, joel.cardoso@ulbra.br